

Congresso Internacional NETCOR
Corporativismo, autoritarismo e democracia
Rio de Janeiro, 22 a 24 de outubro
Fundação Getúlio Vargas (FGV)
Praia de Botafogo, 190, auditório 1027

22/10, 9h

Mesa 1: O corporativismo nas instituições

Vera Alves Cepêda (UFSCar, Brasil), O corporativismo entre duas constituições: os desafios da Era Vargas - 1934-1937

Eduardo Teixeira Coelho (Prefeitura Municipal de São José-SP, Brasil), Os trabalhadores e a representação classista no Brasil

Miguel Ángel Perfecto Garcia (Universidade de Salamanca, Espanha), Corporativismo y Dictadura de Primo de Rivera(1923-1930)

Fátima Moura Ferreira (Universidade do Minho, Portugal), Dinâmicas corporativas no País de Província, nas décadas inaugurais do Estado Novo Português

Debatedor: Francisco Martinho (USP, Brasil)

22/10, 14h

Mesa 2: Corporativismo e política

António Costa Pinto (ICS, Portugal), Rethinking Political Corporatism

Gabriela Gomes (Universidad Nacional de General Sarmiento, Argentina) e Ernesto Bohoslavsky (Universidad Nacional de General Sarmiento, Argentina), Esperando el siglo del corporativismo. La debilidad histórica del corporativismo en Argentina (1929-1994)

Graciela Bensusán (Universidad Autónoma Metropolitana, México), Variedades de corporativismo: implicaciones en la relación entre sindicatos y partidos en América Latina

Federico Finchelstein (New School for Social Research, EUA), Corporatism, Dictatorship and Populism in Argentina

Debatedora: Vera Cepêda (UFSCar, Brasil)

22/10, 18h, na Livraria da FGV

Lançamento do livro *Plínio Salgado: um católico integralista entre Portugal e o Brasil (1895-1975)* (Editora da FGV), de Leandro Gonçalves

23/10, 9h

Mesa 3: A práxis do corporativismo

Ezequiel Adamovsky (Universidad de Buenos Aires, Argentina), La Confederación General de Profesionales: Orígenes intelectuales e itinerario de un proyecto frustrado (1953-1955)

Marco Aurélio Vannucchi (CPDOC-FGV, Brasil), Corporatism and Estado Novo in Brazil

Clarice Speranza (UFRGS, Brasil), Corporativismo na prática: a Justiça do Trabalho entre o projeto de harmonia social e o fomento das lutas trabalhistas

Paula Borges Santos (Universidade Nova de Lisboa, Portugal), Corporativismo e Habitação em Portugal (1933-1974): aspetos da política social e financeira dos programas habitacionais

Debatedora: Angela de Castro Gomes (UNIRIO, Brasil)

23/10, 14h

Mesa 4: Corporativismo e economia

Cássio Albernaz (PUCRS, Brasil), O Conselho de Economia Nacional e a solução corporativa

João Paulo Avelãs (Universidade de Coimbra, Portugal), Os fascismos e a regulação corporativa dos interesses sócio-económicos: o Estado Novo português

Lauro Vicari (Fundação João Pinheiro, Brasil), A questão do corporativismo no debate entre Simonsen e Gudin

Álvaro Garrido (Universidade de Coimbra, Portugal), O que entendemos por Corporativismo Económico?

Melissa Teixeira (University of Pennsylvania), A economia corporativa em Portugal e Brasil: conexões e comparações

Debatedor: Alexandre Fortes (UFRRJ, Brasil)

24/10, 9h

Mesa 5: Corporativismo e pensamento social

Fabio Gentile (UFC, Brasil), A influência do corporativismo fascista italiano no "autoritarismo instrumental" de Oliveira Vianna

Luciano Abreu (PUCRS, Brasil), Debates político-doutrinários sobre o corporativismo no Brasil

Ronaldo Teodoro dos Santos (UERJ, Brasil), Monumento às Bandeiras: a inscrição do idioma corporativo liberal na democracia brasileira

Deivison Amaral (CPDOC-FGV, Brasil), Corporativismo católico no Brasil

Debatedor: João Marcelo Maia (CPDOC-FGV, Brasil)

24/10, 14h

Mesa 6: O corporativismo latino-americano no pós-1945

Jorge Lanzaro (Universidad de la República, Uruguai), Relaciones corporativas en los gobiernos socialdemocráticos de América Latina: el caso de Uruguay en perspectiva comparada

Sebastián Etchemendy (Universidad Torcuato Di Tella, Argentina), Neo-corporativismo Segmentado en América Latina: Coordinación Salarial en Argentina y Uruguay (2005-2015)

Valdemar Ferreira (UFBA, Brasil), Democracia, Poder Executivo e Neocorporativismo Estatal na Era Lula

Gabriel Costaguta (PUCRS, Brasil), O corporativismo enquanto práxis na construção da tradição política nacional-estatista no Brasil dos anos 1930-40

Debatedor: Américo Freire (CPDOC-FGV, Brasil)

Realização: International Network for Analysis of Corporatism and Organized Interests (NETCOR)

Apoio: Capes e CPDOC-FGV